



DISPUTA ACIRRADA

A cinco dias das eleições, Lula e Flávio Bolsonaro aparecem empatados nas pesquisas e travam disputa voto a voto no segundo turno

42% x 42%

A pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira, 28, aponta empate entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) em um eventual segundo turno das eleições presidenciais, com 42% das intenções de voto para cada um. No primeiro turno, o presidente aparece com 39%, contra 34% do senador, diferença de cinco pontos percentuais, fora da margem de erro.



O levantamento também simulou disputas de Lula contra outros quatro pré-candidatos. A pesquisa ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais, entre 24 e 27 de setembro, com margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Pág. 3



FABIANO CAZECA
DEPUTADO FEDERAL

DA ROÇA AO CONGRESSO,
TRABALHA DE VERDADE!

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS! APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE.



@fabianocazeca



preto no branco

É difícil enxergar

A semana decisiva nas Eleições 2026 começou, e os candidatos correm contra o tempo para conquistar o eleitorado, em especial, aquele que ainda está indeciso. Principalmente quando vêm a enxurrada de pesquisas publicadas todos os dias, é interessante: Apresentam números divergentes. Apesar de muita gente, incluindo os próprios postulantes, dizerem que não acreditam, raramente, os números dão errado. O problema é que as pessoas só enxergam aquilo que querem ver e lhes favorecem. No entanto, quando se trata de política, é bom mudar essa forma de crença, pois o que não faltam são exemplos de “quem quebrou a cara”. Essa coisa de São Tomé, “precisa ver para crer”, costuma ser decepcionante. Encarar a realidade, muitas vezes é difícil, mas necessário.

Governador

As últimas publicações retratam bem o dito no tópico anterior. Mais estatísticas saíram nesta segunda-feira. Em uma delas na corrida ao Palácio Tiradentes, Cleitinho Azevedo (Republicanos) lidera com 38% das intenções de voto, seguido por Patrus Ananias (PT), com 20%.

Os dados são da pesquisa Real Time Big Data, e indicam a possibilidade de um segundo turno entre Cleitinho e Patrus, que estão com 41% e 22% dos votos válidos. A pesquisa mostra ainda um empate técnico triplo na terceira colocação, com Alexandre Kalil (PDT), com 9%, Flávio Roscoe (PL), com 8%, e Mateus Simões (PSD), também 8%. Apesar da investida de pegar pesado nos últimos debates, Gabriel Azevedo (MDB) aparece com 5% das intenções de voto, seguido por Ben Mendes (Missão), com 2%, e Índira Xavier (UP), com 1%. Porém, de hoje até sexta-feira, podem haver alterações, visto que 4% dos entrevistados afirmam que vão votar em branco ou anular o voto e outros 4% não sabem em quem votar. Pode parecer pouco o número de quem não quer ir às urnas, mas pode fazer a diferença no caso de uma decisão apertada.

Senado

Quando o assunto é a briga por duas cadeiras mineiras no Senado, levantamento do mesmo instituto, também divulgado nesta segunda, mostra Marília Campos (PT) com 19% das intenções de voto e uma mudança na segunda colocação. Domingos Sávio (PL) e Carlos

Viana (PSD), com 16% cada, assumiram o lugar de Aécio Neves (PSDB), que estava nesta posição na última pesquisa. Agora ele aparece com 12%. Marcelo Aro (PP) soma 11%, seguido por Áurea Carolina (PSOL), com 8%, e Marco Antônio Superman (Novo), com 4%. O levantamento considera a possibilidade de cada eleitor escolher dois candidatos, já que duas vagas são destinadas a Minas nesta eleição. Outra disputa que promete ser apertada e disputada voto a voto, a depender do apoio que cada um dos postulantes têm nas regiões mineiras e na capital. Difícil apostar neste momento, quais nomes serão sacramentados.

Acirrada

Na briga pela principal cadeira no Executivo no país, a disputa está ainda mais apertada. O presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) estão numericamente empatados na disputa pela presidência da República entre os eleitores mineiros. A pesquisa neste cenário de segundo turno mostra os dois candidatos com exatamente 46% das intenções de voto. O levantamento mostra também que 4% pretendem votar em branco ou anular o voto e outros 4% não sabem em quem votar. Considerando apenas os votos válidos, os dois candidatos empatam em 50%. Ou seja, seguem exatamente iguais. Resultado muito interessante em um Estado que tem o segundo maior colégio eleitoral do Bra-

sil. Mas, dependendo do que os dois fizerem por aqui — Lula vem na sexta, 2, a realidade pode ser outra até o próximo sábado. Aguardemos.

Branco e nulo

A torcida, independente de quem está na frente nas pesquisas, é para que o eleitor exerça sua cidadania nas urnas. O que está acontecendo no país, justamente no período eleitoral, faz com que muita gente pense que: quando a crise é no topo, boa parte acha que tanto faz, e usa o branco/nulo como protesto. Mas atenção: Porém, o que eles não sabem é que a maioria decide, e talvez, aquele que jamais votaria é eleito. Além do mais, estes eleitores não têm consciência que voto para governador é igual a hospital e escola; que um deputado pode criar um projeto que beneficia toda comunidade que vive, e que eleger um senador significa quem vai julgar impeachment de um ministro... Quando não entende a função, qualquer escândalo vira motivo pra desistir, infelizmente.



Gisele Souto

JOÃO CARLOS RAMOS

O verbo

A palavra verbo é originária do latim verbum, que significa palavra, derivada da raiz indo-europeia were, que remete ao ato de falar. Na Antiguidade, a palavra verbum designava a palavra em geral, o discurso ou a expressão oral. Na filosofia e na teologia, assim como o logos grego, também adquiriu o sentido de pensamento manifestado por meio da palavra. Não havendo nenhum meio tecnológico, na Antiguidade, as pessoas podiam usufruir da pureza da palavra, oriunda da alma humana e, consequentemente, retribuir com a mesma intensidade. Segundo a milenar ciência tibetana, o poder está na palavra. A palavra, portanto, é a semente que procura solo fértil para o devido nascimento e a frutificação. Com o advento da tecnologia e, de forma mais abrangente, dos celulares, da robótica e da inteligência artificial, criou-se uma barreira, produzindo um isolamento verbal. O homem, longe do homem, torna-se apenas animal... Obviamente, os ins-

tintos inferiores vêm à tona de forma alarmante, como jamais houve na história do tempo. Em suma, precisamos falar e ouvir, comunicando-nos uns com os outros. Em pleno ano de 2026, constatamos uma alarmante solidão individual e global. Nunca estivemos tão sós, mesmo em meio às grandes multidões. Os casamentos, as associações, o apego aos animais etc. não preenchem esse vazio existencial. O que é assustador é a realidade, cada vez mais evidente, de que a tendência é piorar. Em um corpo morto, inicia-se, obviamente, o estágio da putrefação. Assim também, as relações humanas tornam-se artificiais, escassas, sem o verdadeiro sentido do “verbo”. Existem famílias que precisam agendar reuniões dentro da própria casa, pois vivem vidas isoladas, apegadas ao celular de forma doentia e cruel. No trabalho, tudo agora se tornou acentuadamente tecnológico: o ponto, os avisos etc. O trânsito infernal deixa os ner-

vos à flor da pele, e o indivíduo se torna cada vez mais adepto ao isolamento, ficando fraco e doente. Inúmeros são os divórcios motivados por queixas, principalmente das mulheres, em relação ao completo isolamento verbal. “Ele não conversa mais comigo, sou apenas robô...” Li um artigo sobre “A solidão da mulher casada”. Fiquei estarecido com a realidade presente, segundo o autor. Em nosso mundo cada vez mais moderno, às vezes, os papéis se invertem, e as reclamações passam a vir dos homens: “A minha mulher se tornou mulher de negócios, e não minha mulher...” A ciência é um mal necessário, e não podemos combatê-la. Porém, devemos nos educar e dar lugar à majestade da palavra. Segundo a ciência, a palavra falada atua como um gatilho neurofisiológico, alterando a química cerebral e a percepção sensorial. Estudos da neurociência revelam que as palavras não apenas revelam a realidade, mas também modulam

o que vemos e sentimos, por meio de mecanismos de antecipação e processamento emocional. Os sábios da Antiguidade nos ensinam que nossas palavras devem ser temperadas com o sal da prudência e do equilíbrio, pois elas não voltam atrás. Seus efeitos podem ser amenizados por meio do perdão e das atitudes, para que a colheita seja menos dolorosa. Prezados leitores e leitoras, nós erramos por palavras, pensamentos, atos e omissões. Porém, o perigo maior reside em nossas palavras. Não julgue ninguém. Não apoie alguém sem ouvir os dois lados que originaram o conflito. Guarde todas as suas armas de arrazoamento, pois a vida é breve e nós voamos, como diz o salmista Davi. Queime o lixo das mágoas, pois quem sofre muito mais está calado. Lembrem-se! A palavra sempre tem poder para o bem ou para o mal. Deus vos abençoe! joecarramos@gmail.com

MARLI GONÇALVES

Manifesto-me, manifeste-se. “Ele” não

Pense, repense. Não é um caso de antipatia pessoal, que tenho, claro, mas não é isso. Juro. Muito menos de apoio ao petismo, que acumula erros há anos, quantas vezes aqui apontados. É preocupação real com a democracia. Que essa luz não seja apagada. É a memória viva daquele tempo e de tudo o que passamos, do que perdemos, vidas inclusive, do que tanto nos emburrou o estômago, da vergonha que passamos diante do mundo, do negacionismo, das grosserias nas tentativas de nos diminuir, especialmente nós, mulheres, minorias, gays, opositores e imprensa. Pena dos brasileiros raivosos que viraram zumbis naquele janeiro, tentando destruir os prédios dos Poderes. Lembre-se: “eles” não

estavam lá para, logo depois, se eximirem, como fizeram quando a coisa ficou bem feia, muito feia. O povo, bucha de canhão. Este “Ele”, esses “Eles” representam a mentira, o atraso, a submissão, a subserviência, a violência, a ignorância e a manipulação em cima dos muitos problemas que eu, você, todos, sim, todos nós, vivemos, em maior ou menor intensidade, mas vivemos. A coisa está ruim? A coisa está ruim. O dinheiro está difícil. Sim, e muito. Todos temos o sonho de, ao menos, pagar as contas, manter o nome limpo, trabalhar com prazer, ter momentos de lazer, andar pelas ruas em segurança, ter acesso à Educação e à Saúde de qualidade. Liberdade. Romper o ciclo de violência e

corrupção, de injustiças sociais, e parar de ouvir, todos os dias, casos cada vez piores, as letrinhas de organizações criminosas se espalhando, o terror de que algo atinja nossas famílias. Todos queremos isso. Só que este “Ele”, que promete mundos e fundos, não sabe nem onde está pisando, mas está envolvido exatamente em tudo isso. Amador, movido pela vingança, pelo sobrenome que carrega. Ouça com atenção as proposições, olhe bem quem aparece ao seu lado, quem quer indicar, os exemplos que usa como referência. O país ficaria desgovernado, frágil. É imensa a tristeza de ver só homens, homens, homens, e tanta propaganda na tevê usando mulheres negras para apresentar propostas. E, infelizmente, repa-

re, ele não é o único a fazer isso: justamente uma das parcelas da população mais agredidas, mortas e que mais lutam por vidas melhores. Forçando disputas religiosas que tiram a paz dentro dos lares, em nome de Deus? Mudam e distorcem tudo. Repisam tudo o que está ruim, sem apresentar soluções. Que o governo Lula anda tropeçando, anda, mas ruim com ele, pode ser bem pior sem ele. Outros candidatos poderiam ter sido testados, é verdade. Não apareceram. Ainda temos tempo. Pouco. Dias. Horas. Que podem ser fundamentais para evitar o poço profundo em que poderemos cair nos próximos anos. Me escuta, enquanto ainda podemos opinar. marli@brickmann.com.br

EDITORIAL

Democracia além da polarização

A poucos dias das eleições, enquanto o país se prepara para escolher seus representantes, a qualidade do debate público revela um desafio que vai além das urnas. A polarização, quando deixa de expressar a diversidade de ideias e passa a determinar a maneira como nos relacionamos, compromete a capacidade de construir consensos e encontrar soluções para os problemas nacionais. A divergência é inerente à democracia. É por meio dela que diferentes visões de mundo se confrontam, políticas públicas são questionadas e decisões coletivas ganham legitimidade. O problema começa quando o debate se transforma em hostilidade, o argumento dá lugar ao ataque e o adversário político passa a ser tratado como inimigo. Nesse ambiente, a disposição para ouvir desaparece e a possibilidade de entendimento se torna cada vez mais distante. As redes sociais ampliam esse cenário. Embora tenham democratizado o acesso à informação e aberto espaço para a participação pública, também facilitaram a circulação de conteúdos descontextualizados, informações falsas e ataques pessoais. A velocidade de compartilhamento nem sempre é acompanhada pela verificação dos fatos. O enfrentamento à desinformação, inclusive aos conteúdos manipulados por inteligência artificial, tornou-se um dos desafios do processo eleitoral e da própria convivência democrática. Mas a polarização não se limita ao que é publicado ou compartilhado. Ela também se manifesta quando a identidade política se sobrepõe à capacidade de avaliar criticamente os acontecimentos. A fidelidade a uma corrente ideológica não é, por si só, um problema. O risco está em transformá-la em compromisso incondicional, no qual erros são relativizados quando cometidos por aliados e qualidades são ignoradas quando identificadas nos adversários. Quando a convicção impede o questionamento, a política deixa de ser espaço de reflexão e passa a funcionar

como instrumento de confirmação das próprias certezas. A maturidade democrática exige reconhecer que nenhuma liderança está acima da crítica e que a pluralidade não é um obstáculo, mas um dos fundamentos da democracia. Isso também implica responsabilidade na produção e no compartilhamento de informações. O jornalismo tem papel essencial nesse processo, ao verificar fatos, confrontar versões e oferecer contexto para que o cidadão forme seu próprio entendimento. Não cabe à imprensa substituir a consciência do eleitor, mas fornecer elementos para escolhas conscientes. A responsabilidade também se estende aos candidatos. A disputa eleitoral não termina na conquista de votos. A legitimidade de um mandato depende, também, da capacidade de respeitar as instituições, dialogar com quem pensa diferente e compreender a diversidade da sociedade que se pretende representar. Governar e legislar exigem negociação, escuta e disposição para construir acordos, inclusive com aqueles que defendem outros caminhos. O Brasil não é, nem poderia ser, uma nação de pensamento único. Sua complexidade social, econômica e cultural exige lideranças capazes de lidar com interesses divergentes e buscar soluções para problemas comuns. A política que se alimenta exclusivamente do confronto encontra limites para produzir entendimentos duradouros. E uma sociedade que transforma toda diferença em motivo de hostilidade corre o risco de comprometer não apenas o diálogo, mas também a própria capacidade de avançar. Na reta final das eleições, a reflexão não deve se restringir a quem fala mais alto, mas também às ideias que resistem ao exame dos fatos. O voto é uma escolha individual, mas seus efeitos são coletivos. Por isso, a liberdade de escolher precisa caminhar ao lado da responsabilidade de avaliar, questionar e reconhecer os limites das próprias convicções.

JORNAL
[AGORA]

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 99804-8221 | agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#) | [agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal **AGORA**.

Lula e Flávio Bolsonaro empatam com 42% em disputa pelo segundo turno



Reprodução

Pesquisa aponta o atual presidente com 39% das intenções de voto no primeiro turno, contra 34% do senador

Da Redação

Os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) aparecem empatados, com 42% das intenções de voto, em um eventual segundo turno das eleições presidenciais de 2026. É o que aponta a pesquisa Quaest, divulgada nesta segunda-feira, 28, encomendada pela Globo e pelo jornal O Globo. O levantamento mostra que Flávio manteve o mesmo percentual pela terceira rodada consecutiva, enquanto Lula registrou crescimento gradual nas últimas semanas.

Na pesquisa anterior, divulgada em 21 de setembro, Flávio tinha 42% das intenções de voto, contra 41% de Lula. A diferença de um ponto percentual estava dentro da margem de erro, de dois pontos para mais ou para menos. Agora, os dois aparecem com o mesmo percentual, após Lula passar de 40%, há duas semanas, para 41% e, em seguida, 42%.

No cenário de segundo turno entre os dois, 13% dos entrevistados afirmaram que votariam em branco, anulariam o voto ou não compareceriam às urnas. Os indecisos representam 3%, mesmo percentual registrado anteriormente.

Outros cenários

A pesquisa também simulou disputas de segundo turno entre Lula e outros quatro pré-candidatos. Contra o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), o presidente aparece com 43% das intenções de voto, enquanto o adversário registra 40%. Na pesquisa anterior, Lula tinha 41% e Caiado, 39%. Os votos brancos, nulos e as pessoas que não pretendem votar somam 15%, enquanto 2% estão indecisos.

Em um eventual confronto com o escritor Augusto Cury (Avante), Lula registra 42%, contra 33% do adversário. No levantamento anterior, o presidente tinha 39%, enquanto Cury aparecia com 35%. Os votos brancos, nulos e as pessoas que não pretendem votar correspondem a 20%, e os indecisos representam 5%.

Na simulação contra Renan Santos (Missão), Lula tem 42% das intenções de voto, ante 39% do adversário. Em 21 de setembro, os percentuais eram de 41%

Flávio manteve o mesmo percentual pela terceira rodada consecutiva, enquanto Lula registrou crescimento gradual nas últimas semanas

e 38%, respectivamente. Nesse cenário, 17% dos entrevistados indicaram voto branco ou nulo ou disseram que não pretendem votar, enquanto 2% estão indecisos.

Já no confronto com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), Lula aparece com 46%, mesmo percentual da pesquisa anterior. Zema registra 30%, dois pontos percentuais a menos que os 32% registrados anteriormente. Os votos brancos, nulos e a intenção de não comparecer às urnas somam 19%, enquanto os indecisos representam 5%.

Cenário de primeiro turno

Na simulação de primeiro turno, Lula aparece com 39% das intenções de voto, seguido por Flávio Bolsonaro, com 34%. Em relação à pesquisa anterior, o presidente oscilou dois pontos percentuais para cima, enquanto o senador variou um ponto. A diferença entre os dois passou de quatro para cinco pontos percentuais, ficando fora da margem de erro, o que encerra o empate técnico identificado no levantamento anterior.

O escritor Augusto Cury e o governador Ronaldo Caiado aparecem empatados com 4% das intenções de voto. Renan Santos registra 3%, enquanto Romeu Zema tem 1%.

Os demais nomes apresentam percentuais iguais ou inferiores a 1%. Samara Martins (UP) e Clariana Barão (DC), assim como Edmilson Costa (PCB), Hertz Dias (PSTU), Rui Costa Pimenta (PCO), Wilson Grassi (Democrata) e Leonardo Avalanche (PRTB), registram 0% no levantamento. Samara tinha 1% na pesquisa anterior, enquanto os demais mantiveram os mesmos percentuais.

O número de indecisos caiu de 8% para 5%. Já os entrevistados que pretendem votar em branco ou nulo ou não comparecer às urnas passaram de 7% para 10%.

Metodologia

A pesquisa Quaest ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais, entre os dias 24 e 27 de setembro. O levantamento tem margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e nível de confiança de 95%.

Eleições 2026: saiba o que pode e o que não pode no dia da votação

Camisetas de candidatos estão liberadas, enquanto manifestações coletivas e pedidos de votos são vetados

Gabriela Lara

A votação se aproxima, mas muitos eleitores ainda têm dúvidas sobre o que é permitido e o que é proibido no dia das eleições. O uso de camisetas de candidatos, a apresentação de documentos, o porte de celulares e até a possibilidade de receber ajuda na cabine estão entre as principais questões que envolvem as regras do pleito. A Justiça Eleitoral estabelece normas para garantir o sigilo do voto e a liberdade de escolha dos eleitores.

O primeiro turno das Eleições 2026 será realizado no próximo domingo, 4, e um eventual segundo turno está previsto para 25 de outubro. Em ambas as datas, as seções eleitorais funcionarão das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. Nos estados com fusos horários diferentes, a votação seguirá o horário local correspondente. No Acre, por exemplo, será das 6h às 15h. Quem estiver na fila até o encerramento do horário terá o direito de votar.

Manifestação individual

Os eleitores podem comparecer às seções eleitorais usando camisetas, broches, adesivos ou bandeiras que demonstrem preferência por candidatos, partidos, federações ou coligações. A manifestação, entretanto, deve ser individual e silenciosa, conforme estabelece o artigo 82 da Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.610/2019.

São proibidas aglomerações com roupas ou materiais padronizados que caracterizem manifestações coletivas, além de atos barulhentos e tentativas de convencimento de outros eleitores. A autorização para o uso de camisetas também não permite que candidatos e campanhas distribuam essas peças ao eleitorado no dia da votação.

Propaganda proibida

Pedir votos, abordar eleitores para influenciar suas escolhas e distribuir santinhos são práticas proibidas no dia das eleições. A chamada boca de urna constitui crime eleitoral. Também não são permitidos comícios, carreatas ou o uso de alto-falantes para propaganda política.

Outra irregularidade é o derramamento de materiais de campanha nos locais de votação ou nas vias próximas, mesmo quando ocorre na véspera do pleito.

As restrições também se aplicam a quem trabalha nas eleições. Mesários, servidores da Justiça Eleitoral e pessoas envolvidas no apoio logístico ou na apuração não podem utilizar roupas ou objetos com propaganda eleitoral dentro das seções e juntas eleitorais.



Divulgação / Agência Brasil

Justiça Eleitoral estabelece normas para garantir o sigilo do voto e a liberdade de escolha dos eleitores

Os fiscais de partidos, federações ou coligações podem portar crachás com o nome e a sigla da organização que representam, mas não podem utilizar vestuário padronizado.

Documentos necessários

Para votar, é obrigatório apresentar um documento oficial com foto. São aceitos carteira de identidade, Carteira de Identidade Nacional (CIN), identidade social, passaporte, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), carteira de trabalho física, carteira profissional emitida por conselho de classe e certificado de reservista, entre outros documentos oficiais.

Os documentos com foto podem ser utilizados mesmo que estejam vencidos, desde que permitam a identificação do eleitor. Certidões de nascimento e casamento não são aceitas, assim como a carteira de trabalho digital.

O título de eleitor impresso não substitui o documento oficial com foto e não é obrigatório para votar. Já o e-Título pode ser utilizado para identificação, desde que o aplicativo apresente a fotografia do eleitor.

Celular na cabine

O celular pode ser levado ao local de votação e utilizado para consultar informações eleitorais ou apresentar o e-Título. No entanto, é proibido entrar com o aparelho na cabine eleitoral.

Antes de votar, o eleitor deverá desligar o celular e entregá-lo à mesa receptora, no espaço indicado pelos mesários. A proibição também abrange câmeras, filmadoras e outros equipamentos eletrônicos que possam comprometer o sigilo do voto, mesmo que estejam desligados.

Assim, não é permitido fotografar a tela da urna, gravar vídeos ou registrar a votação por qualquer meio. A medida busca preservar o segredo do voto e impedir que a escolha do eleitor seja registrada ou transmitida.

Colinha e ordem de votação

O eleitor pode levar uma ano-

tação em papel com os números de seus candidatos, conhecida como colinha eleitoral. O recurso facilita a consulta durante o preenchimento da urna, já que não será permitido utilizar o celular dentro da cabine.

Nas Eleições 2026, serão seis votos, nesta ordem: deputado federal, deputado estadual, primeiro senador, segundo senador, governador e presidente da República.

Os candidatos a deputado federal serão identificados por quatro dígitos; os de deputado estadual ou distrital, por cinco; os de senador, por três; e os de governador e presidente, por dois dígitos. Como duas vagas estarão em disputa para o Senado, será necessário escolher dois candidatos diferentes.

Antes da confirmação, a urna apresentará a foto, o nome, o cargo e a sigla partidária da candidatura. O eleitor deverá conferir as informações antes de pressionar a tecla "Confirma".

Voto branco e nulo

O voto em branco é registrado ao pressionar a tecla "Branco" e, em seguida, "Confirma". Para anular o voto, o eleitor deve digitar um número que não corresponda a nenhuma candidatura e confirmar a opção.

Os votos brancos e nulos não são considerados válidos e não são contabilizados para nenhum candidato ou partido. Para senador, governador e presidente da República, o voto é destinado a um candidato.

Auxílio ao eleitor

Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida podem receber auxílio durante a votação, inclusive dentro da cabine, quando o presidente da mesa receptora verificar que a ajuda é indispensável.

O eleitor poderá escolher uma pessoa de sua confiança para acompanhá-lo. O acompanhante deverá se identificar e não poderá estar a serviço da Justiça Eleitoral, de partido, federação ou coligação. Nos locais em que o procedimento estiver disponível, eleitores com biometria cadastrada também poderão ser identificados por meio da impressão digital.

Conhecer as regras permite que o eleitor se prepare para o dia da votação, desde a apresentação dos documentos até o uso da urna eletrônica, respeitando as normas que asseguram o sigilo do voto e a liberdade de escolha.

Hospital Universitário inaugura UTI adulto com 10 leitos em Divinópolis

Unidade de terapia intensiva está equipada para atender pacientes críticos e permitirá ampliar a complexidade dos procedimentos

Jonny Reisle

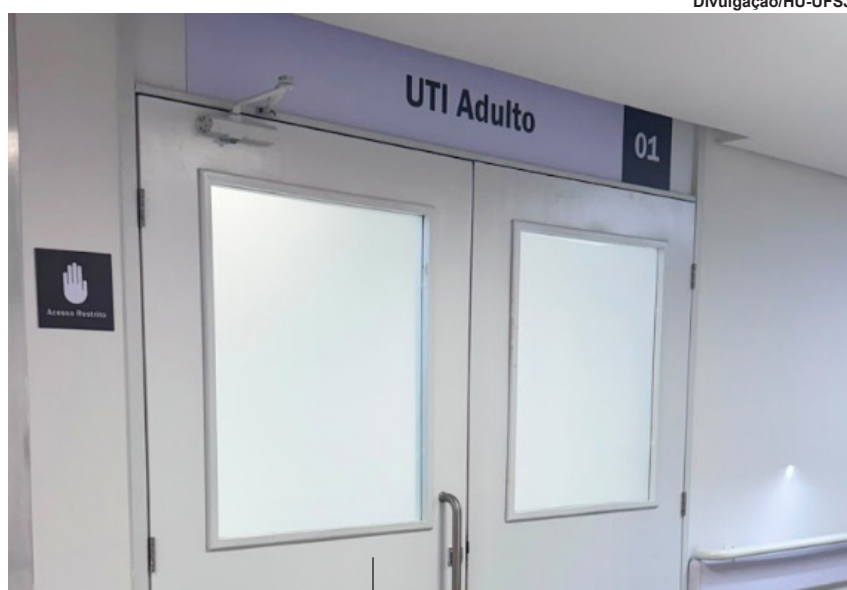
O Hospital Universitário da Universidade Federal de São João del-Rei (HU-UFSJ), em Divinópolis, iniciou nesta segunda-feira, 28, o funcionamento de sua Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, com 10 leitos destinados ao atendimento de pacientes em estado crítico. A estrutura conta com equipamentos de alta tecnologia para suporte avançado à vida e representa mais uma etapa da ampliação gradual da capacidade assistencial da instituição, integrante da rede HU Brasil.

Ampliação de atendimentos

A abertura da unidade permitirá ao hospital receber pacientes que necessitam de cuidados intensivos e avançar na oferta de procedimentos de maior complexidade. A ativação dos leitos integra a segunda fase de implantação do HU-UFSJ, que tem previsão de avançar até dezembro deste ano. Com a nova estrutura, a instituição também começa a se preparar para receber pacientes cirúrgicos e ampliar os serviços prestados à população da macrorregião Centro-Oeste de Minas Gerais.

O presidente da HU Brasil, Arthur Chioro, destacou que a abertura da UTI representa o cumprimento de um compromisso assumido com a população de Divinópolis, a região e a comunidade acadêmica da universidade.

— É com muita satisfação que a HU Brasil confirma o compromisso assumido com a população de Divinópolis, da região e toda a comunidade da Universidade Federal de São João del-Rei e, a partir de segunda-feira, nossa unidade de terapia intensiva estará em pleno funcionamento — afirmou. Segundo Chioro, a entrada em operação dos leitos permitirá ampliar o perfil dos pacientes atendidos e avançar na estruturação dos serviços hospitalares.



Nova etapa de ampliação dos atendimentos começou nesta segunda-feira

Estrutura de alta tecnologia

A UTI Adulto conta com 10 leitos equipados para oferecer suporte avançado a pacientes que necessitam de acompanhamento contínuo e cuidados especializados. Entre os equipamentos disponíveis estão ventiladores pulmonares de alta performance, monitores multiparamétricos e bombas de infusão, utilizadas para a administração precisa e segura de medicamentos.

Um dos principais recursos da unidade é a central de monitoramento, que permite acompanhar simultaneamente os parâmetros vitais dos pacientes internados. Por meio do sistema, a equipe pode observar informações como frequência cardíaca, pressão arterial e saturação de oxigênio, além de outros indicadores clínicos relevantes.

A tecnologia permite identificar precocemente possíveis alterações no quadro de saúde dos pacientes e favorece uma resposta mais rápida diante de situações de instabilidade. A estrutura foi planejada para ampliar a segurança e a qualidade da assistência prestada a pessoas que necessitam de cuidados intensivos.

O atendimento será realizado por uma equipe multiprofissional especializada, composta por médicos intensivistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e outros profissionais. A atuação integrada tem como objetivo garantir acompanhamento

contínuo e assistência adequada às diferentes necessidades dos pacientes internados.

Ampliação da assistência

Antes da abertura oficial da UTI, o hospital recebeu, na última semana, o primeiro paciente de clínica médica com perfil semicrítico, em uma etapa inicial de testes para a ativação da unidade. Segundo a instituição, a operação ocorreu de forma satisfatória e contribuiu para a preparação da estrutura para o início do atendimento intensivo.

Com a conclusão dessa etapa, a abertura dos leitos representa um avanço na ampliação gradual dos serviços oferecidos pelo HU-UFSJ. A expectativa é que a unidade passe a receber pacientes críticos e possibilite a preparação para novos procedimentos, incluindo atendimentos cirúrgicos.

Chioro destacou que a expansão da capacidade assistencial será realizada de forma progressiva, com atenção à segurança e à qualidade dos serviços. O objetivo, segundo ele, é cumprir o planejamento apresentado durante a inauguração do hospital, com a participação do presidente da República e dos ministros da Educação e da Saúde.

O presidente da HU Brasil também ressaltou o papel da instituição no atendimento público de saúde e na formação de profissionais.

— Acima de tudo, a serviço do SUS de Divinópolis, de toda a região e cumprindo este papel fundamental de ser uma unidade de excelência do SUS para o ensino e para a pesquisa — completou.



Luiza Esteves

Quando a busca por saúde coloca a vida em risco

Minha avó sempre dizia que não existem soluções simples para problemas difíceis, e levei anos para entender o quanto ela tinha razão. Hoje, como endocrinologista, vejo essa verdade se repetir todos os dias.

No consultório, acompanho principalmente pacientes com obesidade e mulheres na menopausa. Quanto mais estudo essas condições, mais percebo que ambas envolvem uma fisiologia profundamente complexa. Na obesidade, ocorre uma desregulação dos hormônios responsáveis pelo controle da fome e da saciedade. Já na menopausa, há uma queda significativa na produção dos hormônios femininos. Em comum, as duas deixam as pessoas mais vulneráveis a promessas de soluções rápidas.

Nas redes sociais, porém, essa complexidade vira mercadoria e é reduzida a fórmulas simplistas. Surgem o “chá seca-barriga” para emagrecer e a “fórmula mágica” para aliviar o cansaço e os fogachos da menopausa. Afinal, quem não gostaria de uma solução rápida?

O problema é que o rótulo “100% natural” muitas vezes mascara riscos graves e cria a ilusão de um tratamento inofensivo. Natural, porém, não é sinônimo de seguro. A cocaína é derivada de uma planta e nem por isso seu uso é recomendado.

O grande risco por trás dessas promessas reside na adulteração criminosa de chás e suplementos com potentes fármacos sintéticos. E isso não é especulação: laudos da Polícia Científica de Santa Catarina já identificaram substâncias como anfetaminas, antidepressivos, ansiolíticos e até alucinógenos em pílulas emagrecedoras e outros produtos vendidos livremente na internet como “naturais”. Nos Estados Unidos, o cenário se repete, com dezenas de suplementos para perda de peso recolhidos por conterem substâncias farmacológicas não declaradas no rótulo.

A exposição contínua a essas substâncias pode sobrecarregar órgãos vitais e o sistema cardiovascular, provocando reações adversas graves. Os usuários relatam desde sede excessiva e dores de cabeça até tonturas intensas e episódios de per-

da de consciência, que podem levar à internação em unidades de terapia intensiva.

Parte desse perigo decorre também da combinação de diferentes compostos farmacológicos, em dosagens desconhecidas e sem controle sanitário. Nessas condições, transformam-se em verdadeiras bombas-relógio para o organismo, capazes de causar complicações graves e até a morte.

Os dados mostram que não se trata de casos isolados. Entre 2020 e 2025, 63% dos processos de investigação instaurados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) envolveram suplementos alimentares irregulares, muitos deles associados a promessas de resultados estéticos milagrosos. A agência mantém, inclusive, uma extensa lista de emagrecedores proibidos que, infelizmente, continuam circulando de forma clandestina.

Mas os danos não se limitam à saúde física. Quando a primeira “solução milagrosa” fracassa, surge a frustração. O resultado não corresponde à promessa, e a culpa aparece: por que tanta gente conseguiu e eu não? Esse sentimento de fracasso aprofunda a vulnerabilidade e alimenta um ciclo perigoso. A pessoa continua buscando soluções rápidas, gastando dinheiro, perdendo tempo e colocando a própria saúde em risco.

O fato é que o verdadeiro tratamento da obesidade não cabe em uma cápsula comprada às escondidas na internet. Ele exige uma equipe multidisciplinar, mudanças progressivas no estilo de vida e, quando necessário, o uso de medicamentos prescritos com critério e monitoramento.

Vale, então, uma pergunta honesta: a busca é realmente por saúde ou por um padrão estético a ser atingido a qualquer custo? Enquanto não enfrentarmos essa pergunta com honestidade, continuaremos reféns de promessas fáceis e dispostos a arriscar a própria saúde por qualquer solução que prometa bem-estar imediato.

***Luiza Esteves é médica endocrinologista do Hospital São Marcelino Champagnat.**

Unimed Divinópolis adota área pública e transforma o cuidado com a saúde e bem-estar para a população.

Unimed ft
Divinópolis

Conta de luz fica mais barata em outubro

Bandeira verde elimina cobrança extra e reduz a tarifa em cerca de 2%

Jorge Guimarães

O Mês de Outubro chega com uma boa notícia para consumidores e empresas: a conta de energia elétrica terá redução com o retorno da bandeira tarifária verde. A medida foi anunciada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na última sexta-feira, 25, e elimina a cobrança adicional de R\$ 1,88 a cada 100 quilowatt-s-hora (kWh) consumidos. Com isso, a redução média estimada na conta de luz é de 2% em relação ao valor de setembro.

A bandeira verde encerra uma sequência de cinco meses de bandeira amarela, que vigorou de maio a setembro. A última vez que os consumidores ficaram sem cobrança adicional na tarifa foi em abril deste ano.

Período chuvoso

A mudança está relacionada à perspectiva de início do período chuvoso, com a chegada da primavera, e à recuperação gradual dos níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com maior disponibilidade de água para a geração de energia, diminui a necessidade de acionamento das usinas termelétricas, que possuem custos de produção mais

elevados e acabam pressionando as tarifas.

Alívio

A redução chega em um momento em que o orçamento doméstico continua pressionado pelos gastos essenciais, principalmente com alimentação, aluguel e contas básicas. Para muitas famílias, qualquer economia, mesmo que pequena, pode ajudar a equilibrar as despesas do mês.

É o caso da aposentada Maria José Martins. Segundo ela, manter a conta de energia em dia está entre as prioridades da família para evitar o risco de corte no fornecimento.

— Ela, agregada ao aluguel e às compras de alimentação, basicamente consome quase 50% do nosso ganho. Assim, quando ela fica verde, melhor para o nosso bolso. De pouco em pouco, para nós, já é uma ótima economia dentro do orçamento — afirma.

Sector empresarial

A mudança na bandeira tarifária não beneficia apenas os consumidores residenciais. Lojas, supermercados, restaurantes e outros estabelecimentos que utilizam equipamentos elétricos constantemente também podem sentir a redução nas despesas operacionais.

Em Divinópolis, o sentimento entre os empresários é de alívio. No setor de alimentação, onde freezers, geladeiras, fornos, equipamentos de preparo, iluminação e sistemas de climatização permanecem em funcionamento por várias horas, o impacto pode ser percebido diretamente nos custos.

O proprietário de um restaurante na região central da cidade, Rolando Meneses explica que a energia representa uma parcela significativa das despesas do estabelecimento.

— Freezer, geladeira, forno, iluminação, tudo depende de energia. Quando vem uma redução, a gente já sente e fica mais motivado a buscar novas novidades — afirma.

Segundo o empresário, a economia na conta de luz também pode abrir espaço para novos investimentos.

— Cada real economizado na conta de luz pode ser reinvestido em melhorias no atendimento e na qualidade do serviço — acrescenta.

Entre as estratégias adotadas pelo empresário estão a modernização dos equipamentos, a revisão do tempo de funcionamento das máquinas, a busca por contratos de energia mais vantajosos e, em alguns casos, o investimento em geração de energia solar.

Indústria

O retorno da bandeira verde também foi avaliado positivamente pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Para a entidade, a redução temporária dos custos repre-



Mudança encerra cinco meses consecutivos de bandeira amarela

senta um alívio tanto para o setor produtivo quanto para os consumidores.

Segundo o coordenador de Mercado de Energia da Fiemg, Sérgio Pataca, a medida favorece a competitividade da indústria mineira.

— A volta da bandeira verde favorece a competitividade da indústria mineira e reduz o peso do custo de energia no orçamento das famílias. No entanto, a transição para o período chuvoso precisa ser acompanhada de perto, especialmente pelos possíveis reflexos do El Niño nos últimos três meses do ano — analisa.

Economia

Mesmo com a retirada da cobrança adicional, especialistas e entidades do setor reforçam que os consumidores devem manter os cuidados para evitar desperdícios. Pequenas mudanças de hábito podem contribuir para reduzir ainda mais o valor da conta no fim do mês.

Entre as recomendações estão evitar banhos demorados e utilizar o chuveiro na posição morna nos períodos mais quentes. Também é importante apagar as luzes ao deixar os cômodos e optar por lâmpadas mais econômicas.

Outra medida simples é retirar aparelhos eletrônicos da tomada quando não estiverem sendo utilizados, principalmente aqueles que permanecem em modo de espera.

A comerciante Vânia Sousa conta que a economia de energia já faz parte da rotina da família.

— Lá em casa todos já se acostumaram quanto a economizar energia. São pequenas ações que no final se refletem no bolso, na hora de pagar a conta. Por exemplo, em minha casa, retiramos todos os aparelhos eletrônicos das tomadas quando não estão sendo utilizados. E por aí vai, com cada um fazendo a sua parte — afirma.

Chuvas

Nos próximos três meses, segundo informações da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), são esperadas chuvas mais constantes e volumosas durante a primavera e o verão, além do aumento das temperaturas no Sudeste do país. O meteorologista da Cemig, Arthur de Paiva Neto

— Ao longo deste período, esperamos chuvas ligeiramente acima da média no Noroeste, Norte e Leste de Minas, principalmente entre fevereiro e março. Nas demais regiões do estado, teremos chuvas dentro da normalidade — avalia o meteorologista da Cemig, Arthur de Paiva Neto.

Sempre é bom lembrar que este verão será influenciado pelo fenômeno El Niño, pois as temperaturas superficiais do oceano pacífico se encontram acima da média na região equatorial.

— Embora esse fenômeno exerça uma grande influência na pluviometria do Sul e Norte do país, na região Sudeste não há um padrão claro — afirmou.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

Demanda impulsiona biodiesel em Montes Claros

O crescimento acelerado da demanda internacional por fontes limpas de energia projeta a produção global de biocombustíveis para um salto expressivo de mais de 70% ao longo desta década. Nesse cenário de transição energética mundial e busca por metas de descarbonização, o Norte de Minas Gerais consolida sua posição estratégica. A Petrobras, por meio de sua subsidiária Petrobras Biocombustível (PBio), estuda um plano de investimentos estruturantes estimado em R\$ 300 milhões para ampliar e modernizar a usina de biodiesel instalada em Montes Claros, visando atender aos novos patamares de mistura obrigatória no combustível e às exigências do mercado externo. (Novo Jornal de Notícias)

Trend Connection reúne nomes da moda

Posicionamento de marca, novas oportunidades de mercado e estratégias para aumentar as vendas foram alguns dos temas discutidos na 5ª edição do Trend Connection, realizada na última quinta-feira, 24, na sede do Sebrae Minas, em Belo Horizonte. O evento, que contou com o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte, reuniu empreendedores, profissionais da moda e representantes da economia criativa. (Balcão News)

Hospital de Teófilo Otoni chega a 100 leitos

O Hospital de Teófilo Otoni alcançou a marca de 100 leitos em operação, cumprindo a etapa prevista no cronograma de abertura escalonada da unidade. O avanço representa um novo patamar de capacidade assistencial para Teófilo Otoni e para a Macrorregião Nordeste, com a ampliação integrada da oferta de internação clínica, cirúrgica e de cuidados intensivos. Na sexta-feira, 25, a evolução do hospital foi apresentada ao secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, durante visita institucional à unidade. (Diário Tribuna)

Hospital universitário vai abrir UTI

O Hospital Universitário da Universidade Federal de São João del-Rei, em Divinópolis, prepara a abertura de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto com 10 leitos de alta tecnologia. A estrutura está equipada para atender pacientes críticos e aguarda a habilitação do município para iniciar oficialmente o funcionamento. A abertura da UTI faz parte da segunda fase de ativação do hospital, prevista para ocorrer até dezembro. A nova estrutura amplia a capacidade de atendimento de média e alta complexidade na macrorregião Centro-Oeste de Minas Gerais. (Portal MPA)

Instituições federais visitam terras raras

O Projeto Colossus, da Viridis, vem se consolidando como um dos projetos de terras raras mais relevantes em desenvolvimento no mundo. Nas últimas semanas, a empresa recebeu representantes de importantes instituições federais em agendas voltadas ao conhecimento do projeto, às tecnologias em desenvolvimento em Poços de Caldas e ao potencial da cadeia brasileira de terras raras. (Poços.Com)

Salão de Humor de Caratinga fortalece tradição

De 19 a 25 de outubro, Caratinga será palco do 21º Salão Internacional de Humor de Caratinga, com exposição de cartuns e caricaturas na Praça Cesário Alvim. O tema central desta edição é "Profissionais da Imprensa". Realizado pelo cartunista e produtor cultural Edra (Elcio Danilo Russo Amorim), por meio da Estação Cultural de Caratinga, com o apoio da Prefeitura de Caratinga, o Salão reúne trabalhos de artistas brasileiros e estrangeiros. Neste ano, o evento recebeu inscrições de cartunistas de quase todo o Brasil e de mais de 49 países. (Diário de Caratinga)

Uberaba receberá 400 mulheres de negócios

Cerca de 400 mulheres de negócios de diferentes regiões do país e do exterior devem passar por Uberaba entre os dias 19 e 22 de novembro para participar da Convenção Nacional da Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW). O evento terá uma programação voltada a negócios, capacitação, conexões e troca de experiências. A convenção é realizada anualmente em uma cidade que possui uma unidade da BPW. Em 2026, Uberaba foi escolhida para sediar o encontro. A confirmação ocorreu durante a posse da nova diretoria nacional da entidade, realizada no município em fevereiro. (Jornal da Manhã)

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA AJUDANTE DE VEÍCULOS

ELETRICISTA AJUDANTE DE MECÂNICO

GARAGISTA

MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

TRANSPORTE GRATUITO

TICKET DE DESPESAS (R\$30,00)

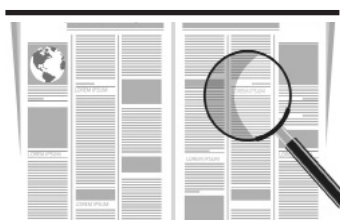
PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

(37)3221-4315

RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

ENTREGUE: AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464

SEG CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Divinópolis registra cinco casos de violência contra a mulher por dia

Levantamento aponta 1.345 ocorrências entre janeiro e agosto, com alta de 25,1% em relação a 2024

Jonny Reisle

Uma mulher de 31 anos foi agredida pelo ex-companheiro, de 30, na noite deste sábado, 26, em Divinópolis. O caso, registrado nas proximidades da Praça da Bíblia, no bairro São Judas Tadeu, é mais um episódio de violência contra a mulher no município, que acumula 1.345 registros de violência doméstica e familiar entre janeiro e agosto de 2026. O número representa uma média superior a cinco ocorrências por dia e já ultrapassa os totais registrados nos mesmos períodos de 2024 e 2025. O mês de agosto foi o com mais registros nos últimos três anos.

Ocorrência pública

De acordo com informações da Polícia Militar, a vítima relatou que manteve um relacionamento de aproximadamente três anos com o suspeito e que o término ocorreu há cerca de três meses. Desde então, segundo o relato, o homem teria passado a persegui-la. Na noite de sábado, ele teria desferido tapas contra a ex-companheira e, em seguida, a atingido com uma garrafa de vidro, provocando um corte na região da sobrancelha.

A agressão ocorreu por volta das 20h, na avenida Paraná. Um vídeo divulgado nas redes sociais mostra o homem discutindo com uma testemunha e deixando o local em um Ford Ka prata. A vereadora Kell Silva, que presenciou a situação, interveio para proteger a mulher, com a ajuda do marido e de dois adolescentes que também estavam nas proximidades.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

(Samu) foi acionado e encaminhou a vítima à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Padre Roberto. Após receber atendimento, ela foi conduzida à delegacia para prestar depoimento. A mulher também manifestou à Polícia Militar o interesse em solicitar uma medida protetiva contra o ex-companheiro.

O suspeito fugiu antes da chegada dos militares. A placa do veículo foi identificada, e a Polícia Militar realiza rastreamento para localizá-lo. Até o momento das informações divulgadas, ele não havia sido preso.

Números altos

Os dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp), com base na Base Integrada de Segurança Pública (BISP), mostram que Divinópolis contabilizou 1.345 registros de violência doméstica e familiar contra mulheres entre janeiro e agosto de 2026. A média é de aproximadamente 5,5 ocorrências por dia.

O total já supera os números registrados nos mesmos intervalos dos dois anos anteriores. Entre janeiro e agosto de 2025, foram contabilizadas 1.241 ocorrências, enquanto, em 2024, o município somou 1.075 registros. Na comparação com o ano passado, o crescimento foi de 8,4%. Em relação a 2024, a alta chega a 25,1%.

A evolução também aparece nos números anuais. Em 2024, Divinópolis registrou 1.738 ocorrências de violência doméstica e familiar contra mulheres. No ano seguinte, o total subiu para 1.900, um aumento de 162 registros, equivalente a aproximadamente 9,3%.



Homem agrediu ex-companheira com garrafas no sábado e foge

A média mensal também apresenta elevação. Nos primeiros oito meses de 2024, o município registrou cerca de 134 ocorrências por mês. No mesmo intervalo de 2025, a média foi de aproximadamente 155. Já em 2026, o número chegou a cerca de 168 registros mensais.

Agosto foi o mês com maior número de ocorrências dos últimos três anos, com 182 registros, seguido por março, que contabilizou 179. Os dados indicam que a violência doméstica e familiar permanece como um problema recorrente no município, com números crescentes ao longo dos últimos anos.

Crescimento em MG

O cenário de Divinópolis acompanha a tendência observada em Minas Gerais. Em todo o estado, foram contabilizados 154.229 registros de violência doméstica e familiar contra mulheres em 2024. Em 2025, o total chegou a 162.080, crescimento de aproximadamente 5,1%.

Entre janeiro e agosto

de 2026, Minas Gerais somou 112.262 registros. No mesmo período de 2025, foram 105.845, enquanto, em 2024, o total havia sido de 100.426. A comparação aponta aumento de 6,1% em relação ao ano passado e de 11,8% na comparação com 2024.

Em Divinópolis, a elevação proporcional dos registros entre os primeiros oito meses de 2024 e 2026 foi superior à observada no estado. Enquanto o município apresentou crescimento de 25,1%, Minas Gerais registrou alta de 11,8% no mesmo intervalo.

Os dados, extraídos em 9 de setembro de 2026, consideram ocorrências envolvendo vítimas do sexo feminino, incluindo mulheres trans e travestis, em situações de violência praticada por pessoas com diferentes vínculos familiares, domésticos ou afetivos.

É importante destacar que os registros não correspondem necessariamente a vítimas diferentes, já que uma mesma mulher pode aparecer em mais de uma ocorrência. Além disso, os números de 2026 abrangem apenas os oito primeiros meses do ano e, por isso, não devem ser comparados diretamente com os totais dos anos completos.



Domingos Sávio Calixto

CREPÚSCULO DA LEI – ANO VIII – CCCLXX

A banca perdeu, por enquanto

A história jurídica das bets no Brasil começa no pós-golpe de 2016, ao final do governo Michel Temer, com a edição da Lei nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018, originada da Medida Provisória nº 846/2018. A lei autorizou a modalidade lotérica denominada aposta de quota fixa, inicialmente vinculada às apostas on-line sobre eventos esportivos.

O parágrafo 3º do artigo 29 daquela lei estabelecia que o Ministério da Fazenda regulamentaria a modalidade no prazo de até dois anos, prorrogável por mais dois anos. Essa omissão na norma reguladora, necessária para sua exploração efetiva, gerou uma lacuna jurídica na qual diversas plataformas passaram a oferecer, desreguladamente, variadas modalidades de apostas aos consumidores brasileiros, pela internet.

O Poder Executivo, em 2023, tentou estabelecer um mínimo de regulamentação por meio da Medida Provisória nº 1.182/2023, que resultou na Lei nº 14.790/2023. Essa lei estabeleceu que a exploração dos jogos on-line dependeria de autorização do Ministério da Fazenda, conforme os requisitos legais e regulamentares.

O artigo 9º dessa lei permitia que a autorização fosse requerida a qualquer tempo e determinava que o Ministério da Fazenda estabelecesse as devidas condições e os prazos para a adequação das pessoas jurídicas que já estivessem em atividade no setor de jogos.

A regulamentação administrativa veio, parcialmente, com os esclarecimentos da Portaria SPA/MF nº 827/2024, que estabeleceu apenas o procedimento para a obtenção das autorizações pelas empresas.

Os operadores regularizados e autorizados passaram a integrar formalmente o mercado a partir de 1º de janeiro de 2025. Embora outros requerimentos de autorização continuassem sendo apresentados e empresas ainda atuassem irregularmente.

O ordenamento jurídico, em 2026, aprofundou os mecanismos de repressão ao mercado ilegal, mediante a Lei nº 15.358/2026, que passou a prever instrumentos de bloqueio de contas e de impedimento de transações destinadas à exploração irregular de apostas, tendo em vista a falta de regulamentação voltada à proteção do público-alvo e à definição de seus limites.

O quadro de danos e prejuízos se agravou e sofreu nova alteração radical em 25 de setembro de 2026, quando a Medida Provisória nº 1.394/2026 determinou a proibição, em território nacional, da exploração, da oferta, da intermediação e da publicidade das loterias de apostas de quota fixa, tanto em ambiente físico quanto virtual, abrangendo apostas esportivas e jogos on-line.

O governo brasileiro, em 2018, acatou uma ideologia para autorizar e tolerar os mecanismos de apostas on-line. Em seguida, regulamentou a atividade, autorizou seus operadores e aperfeiçoou os mecanismos de fiscalização, mas, em 2026, fazendo uso de outra ideologia protetiva, editou uma medida provisória para extinguir a atividade econômica não regulamentada quanto à proteção do público-alvo.

Segue-se, pois, que a Medida Provisória nº 1.394/2026, de 25 de setembro de 2026, tem prazo constitucional de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias, para ser votada nas duas Casas do Congresso Nacional. Até lá, os pobres afetados estarão felizes, e os ricos endinheirados estarão tristes.

Domingos Sávio Calixto é advogado criminalista, e professor de Direito Penal
domingosavio88@yahoo.com.br

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

Funeral Jazigo Cremação Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3212-7575

Procurando um lugar para cuidar do **seu carro?**

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222
@divinobrilho.ofc
Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Acorde Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Calor intenso e tempo seco marcam início da semana em Divinópolis

Temperaturas máximas podem chegar a 37°C nos próximos dias

Jonny Reisle

Divinópolis deve enfrentar uma sequência de dias de calor intenso e tempo seco, com temperaturas máximas que podem chegar a 37°C e umidade relativa do ar em níveis baixos. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indica que o município terá tardes quentes entre esta terça-feira, 29, e quarta-feira, 30, com possibilidade de mudanças nas condições do tempo a partir de quinta-feira, 1º, quando estão previstas pancadas de chuva e trovoadas.

Minas debaixo de sol

O cenário acompanha a onda de calor que atinge diferentes regiões de Minas Gerais e mantém o Centro-Oeste mineiro sob a influência das altas temperaturas. Em Divinópolis, a combinação de calor e baixa umidade exige atenção, especialmente nos períodos mais quentes do dia, quando a sensação de desconforto térmico tende a ser maior.

De acordo com a previsão para terça-feira, 29, os termômetros devem variar entre 21°C e 36°C. A umidade relativa do ar pode oscilar entre 25% e 70%, com predomínio de muitas nuvens durante a manhã, possibilidade de chuva isolada à tarde e pancadas isoladas à noite.

A mínima prevista para quarta-feira, 30, é de 20°C, enquanto a máxima pode alcançar 37°C. A umidade relativa do ar deve variar entre 20% e 90%, com muitas nuvens e possibilidade de pancadas de chuva e trovoadas. Apesar da previsão de precipitação, o calor deve continuar predominando ao longo do dia.

A previsão aponta uma mudança gradual nas condições meteorológicas a partir de quinta-feira, 1º, quando a temperatura máxima deve cair para 31°C, com mínima de 21°C. O dia será marcado por muitas nuvens, pancadas de chuva e trovoadas, conforme a projeção do Inmet.

A umidade relativa do ar deve variar entre 40% e 80%, indicando uma recuperação em relação aos índices mais baixos previstos para o início da semana. A ocorrência



Primavera chega com sol e baixa umidade em onda de calor

de chuva pode contribuir para amenizar o calor, embora as temperaturas ainda devem permanecer elevadas durante parte do dia.

A previsão para sexta-feira, 2, indica uma nova redução nas temperaturas, com mínima de 19°C e máxima de 28°C. O céu deve permanecer com muitas nuvens e possibilidade de pancadas de chuva isoladas. A umidade relativa do ar pode variar entre 50% e 85%.

A mudança no tempo ocorre em meio à aproximação de uma frente fria, que deve favorecer a formação de áreas de instabilidade e a redução gradual das temperaturas em partes do Centro-Sul do país. Em Minas Gerais, a expectativa é de que o calor intenso perca força após o período de maior aquecimento.

Onda de calor

O episódio de calor intenso que atinge Minas Gerais está associado à atuação de uma massa de ar quente e estável, que favorece a elevação das temperaturas e dificulta a entrada de sistemas capazes de provocar mudanças mais significativas no tempo.

Segundo informações divulgadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o fenômeno é caracterizado pela permanência de temperaturas, pelo menos 5°C acima da média histórica durante cinco dias consecutivos. O órgão emitiu um alerta vermelho, que representa grande perigo, para áreas de diferentes estados brasileiros, incluindo regiões de Minas Gerais.

A previsão de máximas entre 36°C e 37°C nos primeiros dias da semana na cidade, reforça a necessidade de atenção aos efeitos do calor. Embora a cidade possa registrar pancadas de chuva em alguns períodos, a combinação

de temperaturas elevadas e baixa umidade do ar deve predominar especialmente até quarta-feira, 30.

A expectativa de redução das temperaturas a partir de quinta-feira não significa, necessariamente, o fim definitivo dos períodos de calor intenso. A primavera é marcada por variações nas condições meteorológicas, com alternância entre dias quentes, períodos de instabilidade e episódios de chuva.

Umidade baixa exige cuidados

Além das altas temperaturas, a baixa umidade relativa do ar é um dos principais pontos de atenção durante o período. Em Divinópolis, os índices podem chegar a 20% na quarta-feira, 30, valor que indica um ambiente bastante seco e pode provocar desconforto, especialmente nas horas mais quentes.

A combinação de calor e ar seco aumenta a perda de líquidos pelo organismo e pode favorecer sintomas como sede intensa, ressecamento da pele, irritação nos olhos e desconforto nas vias respiratórias. Crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas estão entre os grupos que exigem maior atenção durante períodos de temperaturas elevadas.

Entre as recomendações para enfrentar o calor estão manter a hidratação ao longo do dia, evitar a exposição direta ao sol nos horários mais quentes, priorizar ambientes ventilados e reduzir a realização de atividades físicas intensas durante as horas de maior aquecimento.

Também é importante dar preferência a roupas leves, consumir alimentos mais frescos e observar sinais de mal-estar, como tontura, fraqueza e dor de cabeça. A orientação é acompanhar as atualizações dos órgãos meteorológicos, já que as condições do tempo podem sofrer alterações.



Cilene Queiroz

Literatura na consciência ambiental

A ideia de que a humanidade está acima da natureza é uma invenção cultural alimentada pela ilusão de que o planeta é apenas um armazém inesgotável de recursos. No entanto, o colapso climático, a perda de biodiversidade e o estresse hídrico deixam claro que essa lógica atingiu o seu limite. Repensar nosso vínculo com a Terra deixou de ser um debate para se tornar uma urgência de sobrevivência.

A crise ambiental contemporânea exige mais do que soluções tecnológicas, porque demanda uma profunda transformação cultural e comportamental. É nesse cenário que a educação ambiental se torna fundamental, e iniciá-la na primeira infância é o caminho mais seguro para formar cidadãos ecologicamente conscientes.

É aqui que entra uma das ferramentas pedagógicas mais poderosas à nossa disposição: a literatura. Através do lúdico, da imaginação e da narrativa, os livros traduzem a complexidade do mundo natural para o universo infantil, plantando as sementes do cuidado, do respeito e da cidadania.

A literatura infantil oferece às crianças a oportunidade de ampliar sua imaginação e de se perceberem como seres criativos, incentivando-as a descobrir seus próprios caminhos. Diante do cenário atual, o futuro que se desenha para as próximas gerações não é nada favorável. Por isso, é fundamental buscar ideias e práticas que possibilitem a construção de um mundo sustentável. Nesse contexto, a literatura surge como uma poderosa ferramenta, atuando como uma grande parceira.

A principal contribuição da literatura infantil para a educação ambiental é a sua capacidade de gerar empatia. Crianças compreendem o mundo fundamentalmente através das emoções e das relações. A personificação de elementos naturais permite que a criança se coloque no lugar do outro. Ao sofrer com a perda do habitat de um personagem querido ou celebrar o florescer de uma semente, a criança desenvolve um vínculo afetivo com

o meio ambiente. E a premissa é simples: nós só protegemos aquilo que amamos e compreendemos.

Para que o livro atinja seu potencial na educação ambiental, a mediação de leitura feita por pais e professores é crucial. A história não deve terminar quando o livro é fechado; ela deve ser o gatilho para a ação e reflexão.

Pensar nos livros como uma experiência indireta com a natureza é uma forma de refletir sobre a nossa sociedade e as questões contemporâneas, nos aproximando de diferentes e diversas infâncias nos modos de viver, saber, narrar e brincar.

A literatura infantil é um laboratório de vida. Ao integrar livros com temáticas ambientais na rotina das crianças, escolas e famílias oferecem uma visão de mundo que extrapola o conhecimento técnico.

Educar para o meio ambiente através da leitura é cultivar a esperança. É garantir que a próxima geração cresça não apenas sabendo o que é sustentabilidade, mas sentindo a necessidade imperativa de ser guardião do planeta em que vive.

Temas como aquecimento global, desmatamento, poluição dos oceanos e escassez de água são densos e, muitas vezes, assustadores. A literatura infantil funciona como uma ponte, utilizando metáforas, ilustrações e linguagem acessível para explicar esses fenômenos sem causar ansiedade.

É importante considerar que estamos sempre interpretando o meio ambiente de algum modo, sempre nos utilizando de alguma linguagem que faça tornar acessível o entendimento do mundo natural, já que o registro da natureza envolve uma dada percepção, pois o olhar para o ambiente natural está atrelado ao contexto histórico que se situa a paisagem representada.

*** Formada em Biologia e mestre em Agronomia, Cilene Queiroz também é autora de "A Águia Solidária e o Planeta Azul", um livro infantil que promove a consciência ambiental e maior contato com a natureza**



MANDATO COMPARTILHADO

PROFESSOR
WENDEL MESQUITA / **COM** / **FABIANO TOLENTINO**

44777

DEPUTADO ESTADUAL

Divinópolis e região Centro-Oeste, vote em quem coloca a nossa região em primeiro lugar!

Propaganda Eleitoral Paga | CNPJ Wendel: 68.468.183/0001-08 | Valor: R\$1.500,00
Tiragem: 3.000 exemplares

Amador mantém rodada mesmo com eleições e define quartas de final no fim de semana

Clubes mandantes têm até esta terça-feira para informar à LMDD os locais e horários das partidas decisivas

José Carlos de Oliveira

Os jogos de volta das quartas de final do Campeonato Amador da Série A serão disputados no próximo fim de semana, nos dias 3 e 4 de outubro, mesmo com a realização das eleições no domingo, 4.

A decisão foi tomada nesta segunda-feira, 28, pela diretoria de competições da Liga Municipal de Desportos de Divinópolis (LMDD), responsável pela organização do torneio.

Com a manutenção da rodada, os clubes mandantes têm até as 12h desta terça-feira, 29, para informar à entidade o local e o horário escolhidos para a realização das partidas.

Jogos de ida

Os confrontos de ida das quartas de final foram disputados no último fim de semana e terminaram com placares apertados, o que mostra o equilíbrio

entre as equipes nesta edição da competição. Com os resultados, nenhum dos classificados abriu vantagem significativa, deixando os confrontos em aberto para a rodada decisiva.

Um dos destaques foi o clássico de Carmo do Cajuru entre Sport Club e Associação Alvorada. Disputada no sábado, 26, no Estádio Batista Leite, o Batistão, a partida teve cinco gols e terminou com vitória do Sport Club por 3 a 2.

Confira os resultados dos jogos de ida das quartas de final do Amador Chopp Kremer:

Sábado - (26/09)

Sport Club 3 x 2 Associação Alvorada — Estádio Batista Leite, o Batistão, em Carmo do Cajuru; Azulão Boca Jusa 0 x 1 Peixe Lajes — Campo do bairro Jusa Fonseca, o Jussão;

Coelho Radiadores 2 x 2 Tupy Futebol Clube — Campo da Associação, no bairro Danilo Passos



Sport Club venceu o Alvorada no clássico de Cajuru e largou em vantagem

Domingo (27/09)

Alê Importados 0 x 0 Milan Del Rey — Estádio Mendes Mourão, campo do Flamengo, no Centro.

Participantes e regulamento

O Amador da Série A da LMDD contou, na primeira fase, com dez equipes, divididas em dois grupos de cinco. O A foi formado por Alê Importados, Tupy Futebol Clu-

be, Alvorada de Carmo do Cajuru, Peixe Lajes e Independente, de São Sebastião do Oeste. Já o B teve Sport Club Cajuru, Coelho Radiadores, Milan Del Rey, Azulão Boca Jusa e Zinabre.

Na primeira fase, as equipes se enfrentaram em turno único, com os grupos se cruzando. A classificação foi definida pela pontuação geral, e os oito primeiros colocados avançaram para as quartas de final. Os confrontos foram definidos pelo sistema olímpico.

As duas equipes que terminaram nas últimas posições foram rebaixadas para a Série B para a competição em 2027.

JED define campeões do voleibol e dá início a novas modalidades

Escola Estadual Lauro Epifânio conquista dois títulos; competição segue com basquete e vôlei de praia

Os Jogos Escolares de Divinópolis (JED) 2026 definiram, na última sexta-feira, 25, os campeões do voleibol nos módulos I e II, nos naipes feminino e masculino. Ao todo, foram quatro finais, com destaque para a Escola Estadual Lauro Epifânio, que conquistou dois títulos. Promovida pela Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej), a competição reúne estudantes de diferentes instituições do município em diversas modalidades esportivas.

Módulo II

No Feminino Módulo II, o Colégio Roberto Carneiro conquistou o título ao vencer a Escola Estadual Lauro Epifânio por 2 sets a 0, com parciais de 25 a 11 e 25 a 18. Com o resultado, a Lauro Epifânio ficou com o vice-campeonato.

No Masculino Módulo II, a Escola Estadual Lauro Epifânio garantiu o primeiro lugar ao superar o Cefet por 2 sets a 0, com parciais

de 25 a 17 nos dois sets. O Cefet terminou a competição na segunda colocação.

Módulo I também define campeões

No Feminino Módulo I, a Escola Estadual São Francisco de Assis venceu o Colégio Santo Agostinho por 2 sets a 1, em uma decisão equilibrada. Após perder o primeiro set por 26 a 24, a equipe reagiu e venceu o segundo por 25 a 21. No set decisivo, confirmou a vitória por 15 a 7 e ficou com o título. O Santo Agostinho terminou como vice-campeão.

Para fechar as decisões do voleibol, a Escola Estadual Lauro Epifânio conquistou seu segundo título do dia ao vencer o Colégio São José por 2 sets a 0, com parciais de 25 a 23 e 26 a 24. O resultado garantiu à escola o campeonato do Masculino Módulo I.

Basquete e vôlei de praia

A programação dos



Disputas reúnem estudantes de diferentes escolas de Divinópolis

JED 2026 continuou nesta segunda-feira, 28, com a estreia de duas modalidades: basquete e vôlei de praia.

O basquete foi disputado no Poliesportivo Dr. Fábio Botelho Notini, com partidas pelos módulos I e II. A programação começou às 7h10, com o confronto entre Cefet e Escola Estadual Ilídio da Costa

Pereira, pelo Masculino Módulo II, e prosseguiu durante a manhã e a tarde, com jogos até as 16h30.

No vôlei de praia, os primeiros confrontos foram realizados na Arena Base 7, localizada na Rua Soldado Vinte, 140, no bairro Rancho Alegre. As partidas começaram às 7h30, com disputas femininas e masculinas dos módulos I e II, e seguiram ao longo de todo o dia.

(JCO)



Hoje é dia de Brasil

A Seleção Brasileira encara a Austrália na manhã desta terça-feira, 29, às 7h, no Suncorp Stadium, em Brisbane, no segundo amistoso da Super Data Fifa. Em um novo encontro com os donos da casa, a Amarelinha busca a primeira vitória deste novo ciclo, que tem como objetivo a preparação para a Copa do Mundo de 2030.

Vez de Otávio?

Com o insucesso da partida da semana passada, quando buscou o empate apenas no último minuto do jogo, a expectativa é de que Ancelotti mande a campo nesta manhã alguns dos jovens que foram chamados desta vez. Entre eles está o goleiro Otávio, do Cruzeiro, natural de Perdigão e que, durante sua trajetória pelas equipes de base, teve uma breve passagem pelo Guarani de Divinópolis.



Seleção brasileira volta a enfrentar a Austrália

Outras estreias

Desde o empate em 1 a 1 na sexta-feira, 25, em Townsville, Carlo Ancelotti e sua comissão técnica concentraram as atenções nos ajustes da equipe ao longo dos três dias de treinamento. Em mais um confronto diante dos donos da casa, o técnico italiano pretende, sim, realizar novos testes.

Sua convocação conta com nove estreantes — Martinelli, Mauro Júnior, Otávio, Arthur Dias, Jair, Breno Bidon, Matheusinho, Gabriel Bontempo e Pedro Morisco —, elogiados pelo técnico nesta segunda-feira, 28, em entrevista coletiva.

Altitude preocupa

Sim, não tem como fugir do assunto. A altitude da cidade de Quito, onde será disputada a Copa Libertadores Feminina, tem que merecer cuidados da comissão técnica das Cabulosas. A estreia será diante da LDU-EQU, no Estádio Rodrigo Paz Delgado.

Por enfrentar a equipe equatoriana em seus domínios, o técnico Jonas Urias também apontou o aspecto mental como um dos pontos importantes na preparação do Cruzeiro.

A tabela

Na sequência da primeira fase do torneio, as meninas do Cruzeiro enfrentarão o Bolívar-BOL. Ao projetar o segundo compromisso, o treinador destacou que a equipe de La Paz está habituada à altitude.

Segundo o treinador, superar as dificuldades físicas nos dois primeiros jogos pode fazer com que as Cabulosas cheguem em melhores condições para o encerramento da fase de grupos.

Exagero?

Com as críticas em cima de seu trabalho nesta temporada, alguns já dizem ser exagerada esta preocupação do treinador. O que, para mim, não traduz a realidade.

O comandante azul está mais do que certo em tomar suas precauções, ainda mais quando levamos em conta que esta será a primeira vez que a Raposa disputará o torneio continental. Fato que, por si só, já seria motivo de preocupação para o treinador.

Não dá para tratar a altitude como um detalhe. Muito menos quando se sabe que o Cruzeiro terá pela frente adversários acostumados a jogar nessas condições. Se existe a possibilidade de se preparar melhor, por que não fazê-lo?

Na Libertadores, qualquer detalhe pode fazer diferença. E prevenir nunca será exagero.

PUBLICAÇÃO – LICENCIAMENTO AMBIENTAL

RESIDENCIAL BELA VISTA CAJURU LTDA, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Carmo do Cajuru, torna público que foi solicitada através do Processo Administrativo LAC 1 PROJETO - 4370/2026, a Licença Ambiental Concomitante (LAC 1), para a atividade de Loteamento do solo urbano, exceto distritos industriais e similares, localizada na Fazenda Fonte Boa- Gameleira -Volta do Brejo - Capão da onça - Fazenda Córrego Fundo Estiva Grande - Matrícula 3.299, s/nº, município de Carmo do Cajuru/MG, CEP: 35.557-000.



Welber Tonhá e Silva

A cultura Antes da urna, ainda há tempo para a política

Chegamos à última semana antes das eleições gerais de 2026. No próximo domingo, 4, o Brasil volta às urnas para escolher presidente, governador, senadores, deputados federais e estaduais. Há algo de solene nesse gesto aparentemente simples: entrar numa seção, caminhar até a urna, digitar alguns números e confirmar escolhas que ajudarão a desenhar os próximos anos. Talvez a pressa tenha nos feito esquecer, mas votar nunca foi apenas apertar teclas. Votar é participar da escrita da história.

Em Divinópolis, esta eleição tem um significado especial. A cidade chega ao pleito com nomes ligados ao município disputando o Governo de Minas, o Senado, a Câmara dos Deputados e a Assembleia Legislativa. Há uma expectativa evidente de ampliar nossa representação política e de ver Divinópolis ocupar espaços importantes em Minas e em Brasília. Mais do que contar quantos nomes sairão eleitos, porém, deveríamos perguntar o que esperamos deles. A representação só ganha sentido quando o adversário em compromisso, presença e resultado.

No cenário nacional, a polarização presidencial está diante de todos nós. Ela aparece nas redes sociais, nas conversas de família, nos grupos de mensagens e na propaganda eleitoral. Pensar diferente não é o problema; a democracia existe justamente porque ideias distintas podem conviver e disputar legitimidade pelo voto. O problema começa quando o adversário vira inimigo e quando a proposta desaparece para dar lugar ao ataque.

É isso que espero não ver nesta reta final: campanhas descendo o nível justamente quando deveriam mostrar maturidade. O eleitor não precisa de gritos; precisa de respostas. Não precisa saber apenas por que um candidato considera o outro

ruim. Precisa entender o que cada um pretende fazer pela saúde, educação, segurança, emprego, cultura, infraestrutura, desenvolvimento e tantas outras questões que atravessam a vida real.

Tenho especial incômodo com a quantidade de fake news que circula durante as eleições. A mentira ganhou velocidade. Uma montagem, uma frase fora de contexto ou um vídeo recortado atravessam centenas de grupos em poucos minutos. E talvez o mais triste seja perceber que, muitas vezes, a informação falsa é compartilhada não porque alguém acredita nela, mas porque ela atinge aquele de quem não gosta. Nesse instante, a verdade perde espaço para a torcida.

A política, entretanto, não deveria funcionar como arquibancada. No futebol, posso vestir minha camisa, cantar mais alto e desejar a vitória do meu time. Na democracia, quem vence governa também para quem não votou nele. Por isso, respeito e verdade não podem ser acessórios de campanha.

Às vezes, imagino como seria o horário eleitoral no rádio e na televisão se cada candidato tivesse de usar seu tempo apenas para falar de seus próprios projetos, metas e soluções, sem transformar o espaço em vitrine permanente de ataques ao adversário. Talvez assim pudéssemos comparar melhor as propostas e conhecer com mais clareza aquilo que cada candidatura pretende entregar. Eu preferiria ouvir caminhos para o futuro a assistir a intermináveis disputas sobre quem consegue destruir melhor a imagem do outro.

E, quando vejo a superficialidade de parte das campanhas, lembro-me da longa caminhada que fizemos para conquistar o direito ao voto. A história eleitoral brasileira não começou com participação ampla. Durante muito tempo, parcelas inteiras da população ficaram

afastadas das decisões. As mulheres conquistaram o direito ao voto em 1932; as pessoas analfabetas recuperaram esse direito em 1985; e a Constituição de 1988 consolidou o sufrágio universal e o voto direto e secreto. Também atravessamos períodos autoritários em que a participação política foi profundamente limitada.

Nada disso aconteceu por acaso. Os direitos políticos foram construídos ao longo de gerações. É por isso que não consigo enxergar o voto como mera obrigação burocrática de domingo. Aquilo que hoje cabe em poucos segundos diante de uma urna representa uma conquista histórica.

No próximo domingo, cada eleitor terá alguns instantes de silêncio diante da tela. Não haverá ali postagem, vídeo, discussão de grupo ou locutor de campanha. Haverá apenas a consciência de cada um e a liberdade de escolher. Eu não espero que todos pensem como eu — democracia nunca foi isso. Espero apenas que possamos discordar sem transformar diferenças em ódio e escolhas em rompimentos.

Nesta última semana, gostaria de ver menos ataques e mais ideias; menos boatos e mais fatos; menos acusações e mais propostas. Candidatos passam, mandatos terminam e eleições acabam. O que permanece são as consequências das escolhas feitas.

Antes de apertarmos o botão verde, talvez valha lembrar quantas pessoas atravessaram a história sonhando com o direito que hoje temos nas mãos. A democracia não exige que votemos iguais. Exige apenas que respeitemos o direito de cada um escolher diferente — e que tratemos o voto com a seriedade que ele merece.

Welber Tonhá
welbertonha@gmail.com
Welber Tonhá e Silva
Imortal da Academia
Divinopolitana de Letras,
cadeira nº 09
Imortal da Academia de
Letras e Artes Luso-Suiça
em Genebra, cadeira nº
C186
Membro da Academia
Mineira de Belas Artes
Historiador, escritor,
pesquisador, fotógrafo e
fazedor cultural.
Instagram: @welbertonha

BLOCO DE MODA

Wagner Penna

wagpenna@gmail.com

Camadas Fashion

Divulgação



Jaqueta com sobreposições da Gucci

Os desfiles de Nova York, Londres e Milão começaram a desenhar a Primavera-Verão 2027, com contornos mais glamourosos e looks elaborados. No que foi visto até agora, as sobreposições ganham força, tanto entre roupas quanto na combinação de diferentes acessórios e bijuterias em um mesmo look.

A fluidez aparece nas saias, vestidos e tecidos, com volumes leves, movimento e transparências que revelam o corpo de maneira mais sofisticada. Os desfiles de Londres reforçaram a presença de transparências, lingerie aparente e novas proporções de alfaiataria, enquanto Nova York destacou camadas, texturas e acessórios.

Em Milão, essa combinação entre elaboração e praticidade aparece com especial força nas coleções da temporada.

A tradicional Missoni, por exemplo, apresentou longas formas fluidas, tecidos leves, brilhos e sobreposições que acompanham o movimento do corpo. Até

sua reconhecível estampa chevron ganhou novas leituras.

Mas é o retorno das jaquetas, em múltiplas versões, que desponta como uma das propostas mais comerciais da temporada.

Na Gucci, elas aparecem sob diferentes construções, da alfaiataria aos modelos esportivos e de inspiração clássica, mostrando sua capacidade de transformar e multiplicar os looks.

A tendência reforça a ideia de um guarda-roupa versátil, no qual uma mesma peça pode assumir diferentes funções e níveis de formalidade. E a temporada ainda não terminou: depois de Nova York, Londres e Milão, teremos Paris encerrando o circuito internacional do Verão 2027, no início de outubro.

VaiVém

As empresárias de moda Fernanda e Karla Thibau, da Alphorria, são destaques no livro Legado - Protagonismo Empresarial Guiado por Valores Inegociáveis, lança-

do em Camboriú (SC).

As irmãs representaram a nova geração à frente da tradicional grife mineira, fundada por Edna Thibau. O livro reuniu histórias de empresários guiados por valores, propósito e visão de futuro. A participação das Thibau destacou a trajetória da Alphorria no cenário empresarial e da moda mineira. Na publicação, elas compartilharam a experiência da sucessão e da continuidade do trabalho iniciado pela mãe.

O talkshow Trend Connection, realizado pelo Sebrae Minas, em BH, reuniu nomes importantes da criação e dos negócios de moda. Entre os destaques estiveram Patrícia Bonaldi, da PatBO, e Gloria Coelho, duas trajetórias distintas na construção da moda brasileira. Patrícia levou ao encontro a experiência de transformar bordado artesanal, design e identidade brasileira em produto de luxo com presença internacional — a PatBO está hoje em mais de 35 países. Já a estilista Gloria Coelho, com 52 anos de carreira, apresentou uma trajetória marcada pela precisão técnica, pelo design autoral e pela inovação, elementos que ajudaram a projetar seu trabalho internacionalmente. O encontro mostrou, assim, diferentes caminhos para transformar criação e identidade em valor de marca. Com o tema “Tendências, posicionamento e estratégias para vender mais moda”, o evento aproximou referências da moda brasileira dos pequenos negócios mineiros.

Ponto Final

A próxima edição do São Paulo Fashion Week (entre 13 e 18 de outubro) terá dois representantes mineiros entre os 26 desfiles programados. O sempre renovado Ronaldo Fraga apresenta, em parceria com o Sou de Algodão, sua nova criação no dia 15, reafirmando a força de sua narrativa autoral e de referências brasileiras.

No encerramento da semana, será a vez da Apartamento 03, do estilista mineiro Luiz Cláudio, com as referências de sua conhecida alfaiataria, bordados e construções sofisticadas. Outra mineira ali é a marca Hisha, de Giovanna Resende, que desfila levando bordados, transparências e referências ao barroco mineiro. Assim, três nomes ligados a Minas ocupam posições de destaque no calendário que celebra os 30 anos do SPFW.



UM BRILHO QUE ACOMPANHA VOCÊ...



EM CADA CAPÍTULO DA SUA HISTÓRIA.

ROSVan

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

Jorge Guimarães

Vinícola Garibaldi

O paladar mineiro está cada vez mais no radar da Cooperativa Vinícola Garibaldi. Com presença crescente no Estado, a marca gaúcha de vinhos, espumantes e sucos de uva considera Minas Gerais um mercado estratégico para ampliar sua atuação no Sudeste.

Atualmente, os mineiros já representam uma parcela importante dos negócios da cooperativa. Minas Gerais concentra 28% do faturamento da Garibaldi na região Sudeste, com os espumantes respondendo por mais de um terço das vendas. O suco de uva também conquistou o paladar dos consumidores e representa mais de 30% do faturamento, demonstrando que o interesse pela marca vai muito além dos vinhos.

Essa aproximação com o público mineiro ganha um novo capítulo em outubro, quando a Garibaldi participa, pela segunda vez, da Superminas Food Show, um dos principais encontros do varejo supermercadista do país. A presença na feira representa uma oportunidade para estreitar o relacionamento com supermercados, comerciantes e consumidores de Minas Gerais.



B-day

Uma comemoração especial marcou os sete aninhos de Benjamim Rios, celebrados no último domingo, 27. Cercado pelo carinho dos amigos e, sobretudo, da família, o aniversariante recebeu os parabéns da mãe, Bruna Rios, do papai, Juninho, da Dimecol, e do irmão, Cauã. Um dia de muita alegria, carinho e bons momentos para ficar na memória!

Prêmios

O Boticário, marca de perfumaria mais amada pelos brasileiros, transforma, desde a última terça-feira, 22, um dos símbolos mais conhecidos da experimentação de fragrâncias em uma experiência que combina curiosidade, surpresa e premiação. Até 13 de outubro, ou enquanto durarem os estoques, as tradicionais fitas olfativas se tornam fitas premiadas. Basta o consumidor borrifar uma fragrância para descobrir se ganhou um prêmio, que pode ser um produto ou um vale-compras. Ao todo, serão distribuídas seis milhões de fitas, das quais 300 mil terão premiação instantânea.



Relíquia

Quem conhece a Erika Campos sabe de sua assumida paixão por uma boa cachaça. Foi justamente esse gosto apurado que a levou a conhecer de perto o alambique da Cachaça Relíquia, onde a produção artesanal revela o cuidado e a tradição presentes em cada detalhe. Durante a visita, Erika também fez questão de prestigiar a empresa da amiga Cláudia Aparecida, em uma agradável experiência que reuniu sabores, histórias e boas amizades.

Mangueiras

A filial da Mangueiras Brasil, inaugurada em maio do ano passado, já se consolidou como um marco no comércio local, reafirmando o sucesso e a força da marca em Divinópolis e região. Sob o comando do empresário Gilson Moraes, o empreendimento está estrategicamente localizado na avenida Brasil, nº 171, no bairro Icarai, endereço que rapidamente se tornou referência para clientes em busca de qualidade, agilidade e bom atendimento.

A nova unidade amplia a presença da empresa no mercado, oferecendo soluções completas em mangueiras, conexões, peças hidráulicas e uma vasta linha de produtos voltados para os setores industrial, agrícola e automotivo. Com estrutura moderna, equipe capacitada e compromisso com a excelência, a filial reforça os valores da empresa: confiança, seriedade e foco no cliente. O crescimento contínuo da Mangueiras Brasil é reflexo da visão empreendedora de Gilson Moraes, que segue investindo em inovação, atendimento personalizado e expansão dos negócios, sempre atento às demandas do mercado regional.



TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO

CENTRO OESTE CAP

DIVINÓPOLIS E REGIÃO

FILANTROPIA PREMIÁVEL

Confira OS GANHADORES

Extração nº378 – Sorteio: 27-09-2026

1º PREMIO

1º PRÊMIO – R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 32 29 03 57 37 34 04 19 45 11 29 15 44 34 36 13 06 33 23 25 42 49 58 09 56 49 46 47 36 60 59 22 27 38 56 39 55 67
Título Nº: 000.005.321
Nome: FIDEL CAMPOS REIS
Cidade: POMPEU / MG
Bairro: CENTRO
PDV: ALEXANDRA

2º PREMIO

2º PRÊMIO – R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 50 10 02 23 32 60 15 47 16 31 40 14 37 25 17 36 28 48 57 42 22 39 43 04 58 12 54 21 26 29 03 45 59 18 20 49 01 56 30
Título Nº: 000.823.021
Nome: WILLER RIBEIRO DA SILVA
Cidade: POMPEU / MG
Bairro: BELVEDERE
PDV: CORDEIRO

3º PREMIO

3º PRÊMIO – R\$15.000,00 (QUINZE MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 09 51 21 45 02 12 19 38 01 50 28 16 30 55 56 37 39 36 26 29 57 46 11 35 27 14 13 43 60 15 31 07 22 10 49 06 42 05 58
Título Nº: 000.044.278
Nome: JOSÉ TRAMA DE SOUZA SILVA
Cidade: LUZ / MG
Bairro: MONSENHOR PARREIRAS
PDV: MARCELIANA DIAMAS

Título Nº: 000.068.619
Nome: ALMIR SOARES DOS SANTOS
Cidade: PERDIGOÃO / MG
Bairro: NOSSA SENHORA DA SAÚDE

4º PREMIO

4º PRÊMIO – R\$100.000,00 (CEM MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 58 35 44 13 02 55 32 11 22 18 05 54 46 43 23 66 42 23 54 33 19 49 01 45 40 19 40 41 15 36 07 20 28 09 34 52 25 59
Título Nº: 000.005.122
Nome: TÂNIA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL
Cidade: POMPEU / MG
Bairro: SAGRADA FAMÍLIA
PDV: MERCEARIA SAGRADA FAMÍLIA

10 PRÊMIOS DE R\$ 1.000,00 (cada) - Valor líquido.

Título Nº: 000.085.717
Nome: ERLANGE APARECIDA PEDRO TOME
Cidade: LAGOA DA PRATA / MG
Bairro: GOMES
PDV: LANCHONETE HP

Título Nº: 000.043.349
Nome: ANTÔNIO CARLOS DE CAMPOS
Cidade: FORMIGA / MG
Bairro: BELA VISTA
PDV: BARCA CENTRAL

Título Nº: 000.024.481
Nome: LUIZ HENRIQUE MORAIRA
Cidade: PARÁ DE MEIAS / MG
Bairro: SANTA EDWIGES
PDV: PADARIA SANTA EDWIGES

Título Nº: 000.128.351
Nome: CÍRIA SILVA MENDES
Cidade: PERDIGOÃO / MG
Bairro: CENTRO
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.071.428
Nome: MARCELO DE SOUZA GOMES
Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
Bairro: QUINTINO

Título Nº: 000.012.431
Nome: RODOLFO CARRELO DE SOUZA NETO
Cidade: CARMO DO CAJURU / MG
Bairro: CENTRO
PDV: TORRÃO

Título Nº: 000.184.487
Nome: SAULO DE SOUZA
Cidade: POMPEU / MG
Bairro: CENTRO
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.023.811
Nome: TÂNIA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL
Cidade: POMPEU / MG
Bairro: LOTEAMENTO
PDV: COOPER LANCHES

Título Nº: 000.170.318
Nome: FABRICIO ZANATHA MARQUES
Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
Bairro: SANTA ROSA
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.016.916
Nome: ALLAN ANDRADE DE ASSIS
Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
Bairro: SERRA VERDE
PDV: LANCHONETE RODOLVIANA

Transmissão ao Vivo

Prêmios toda semana pra você.
www.centrooestecap.com.br